

O OLHAR DOS ALUNOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE NO COLÉGIO OSCAR CORDEIRO

Débura Wallançuela Barros¹
Silvaneide Galdina dos Santos²
Diana Martins Tigre³
Viviane Rocha Viana⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Aluno; Escola.

INTRODUÇÃO

Ao longo da sua história, a Educação Física percorreu vários caminhos na busca de sua verdadeira identidade pedagógica. A disciplina, por vários momentos, foi usada como meio para alcançar objetivos traçados de acordo as conveniências sociais da época.

Ghiraldelli (1991) afirma que, no primeiro momento as ideias Higienistas, ocorridas no período de 1889 a 1930, apropriaram-se da Educação Física acreditando que esta poderia resolver os problemas sociais que implicavam nos hábitos de saúde e higiene da época.

Essas ideias por voltam de 1930 a 1945 perderam espaço para uma concepção militarista, que via na Educação Física um meio de adestrar homens fortes e destemidos, capazes de defender a nação por meio de suas perfeições físicas, excluindo os que não poderiam contribuir com os ideais fascistas. Fatos estes também relatados por Ghiraldelli (1991).

Do final da década de 1970 ao início da década de 1980, a Educação Física passou a ser questionada e pensada em um sentido próprio, emergido das necessidades sociais percebidas e que se contrapunha às ideologias dominantes.

Neste contexto, compreende-se que o papel da escola é de formar cidadãos conscientes e críticos de sua realidade social, considerando seus alunos seres históricos e que tem o professor como o intermediador do processo de aprendizagem.

A Educação Física então se constitui enquanto estudo dos elementos da cultura corporal considerada de forma histórica e argumentativa, “sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos - a emancipação - negando a dominação e submissão do homem pelo homem” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 40).

OBJETIVO

O texto em curso é uma análise de parte do diagnóstico¹ que foi realizado com alunos, professores, direção e funcionários do Colégio Oscar Cordeiro, e nele trataremos apenas do olhar dos alunos de uma escola do Ensino Fundamental II da rede pública de ensino, acerca da Educação Física. Tal pesquisa possibilitou aos licenciandos uma primeira aproximação com a realidade da escola, a fim de compreendê-la e assim poder exercer a docência com mais propriedade, refletindo melhor acerca da atual concepção dos alunos sobre a Educação Física.

¹ Tomamos como referência para o diagnóstico, a compreensão de (GASPARIN, 2011). Para ele o diagnóstico é um momento importante do planejamento, pois é nesse momento que se toma consciência da prática social dos educandos, e a partir disso pode-se pensar um plano pedagógico.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Minayo (2001, p.21), trata-se de uma análise a qual responde a questões muito particulares. "Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes".

Para isso ser possível, foi necessária a ida a campo, onde utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário contendo seis perguntas acerca do olhar dos alunos em relação a Educação Física na escola. Das seis perguntas, todas fechadas, haviam duas que possibilitavam a justificativa da resposta. Essa pesquisa foi feita em sete turmas do ensino fundamental II da rede pública de ensino, no Colégio Oscar Cordeiro. Desse diagnóstico obteve-se 128 questionários respondidos (amostra), dos quais 60 foram respondidos por sujeitos do sexo masculino e 68 do sexo feminino. Todos com idade entre 12 e 18 anos. Para a análise desse levantamento, foi feita uma organização estatística dos dados com as respostas consideradas mais relevantes frente aos objetivos traçados para a pesquisa.

Então, as perguntas consideradas neste estudo foram: "Para você, qual a importância das aulas de Educação Física?", "Onde geralmente acontecem as aulas de Educação Física da sua escola?" e "Como você vê a prática da Educação Física?".

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A Educação Física é um componente legal nas séries de ensino básico, num entanto, por conta das influências históricas, a mesma não vem sendo contemplada em sua legitimidade. Há a necessidade de se quebrar conceitos ultrapassados acerca de seu objeto de estudo na escola.

Os alunos em grande parte entendem a Educação Física escolar enquanto prática esportiva ou recreação, e muitas vezes não compreendem a importância da mesma para sua formação.

Quando perguntado sobre a importância das aulas de Educação Física, 43% dos alunos entendem que o componente tem uma importância razoável em suas formações. É importante ainda ressaltar que, 37% dos alunos acreditam na importância das aulas de Educação Física, porém a maioria destes afirma em pergunta aberta que tal importância se dá pela prática esportiva, pela recreação, pela saúde ou pela preparação do corpo.

Entretanto, a visão do aluno em relação à Educação Física só vai ser ampliada quando a escola se atualizar em suas concepções e, isso cabe especialmente aos profissionais da Educação Física escolar. É o professor que deve levar para a escola e conseqüentemente para suas aulas a real contribuição da Educação Física na formação dos cidadãos, para isso é fundamental "instigar o professor a eleger, para sua prática, aquela perspectiva que responde às exigências atuais do processo de construção da qualidade pedagógica da escola pública brasileira" (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 23), pois assim a Educação Física alcançará a sua legitimidade dentro da escola e os alunos passarão a compreender a contribuição da mesma em sua formação.

Quanto à organização do espaço das aulas, sabe-se que a Educação Física tem uma demanda diferenciada. Por se tratar da cultura do movimento, a proposta pedagógica das aulas pode e deve ocorrer tanto na sala de aula quanto na quadra, ou em outros lugares disponíveis da escola. Entretanto nem sempre isso condiz com a realidade das escolas.

CONCLUSÕES

O presente trabalho nos levou a refletir sobre a importância que o aluno dá às aulas de Educação Física na escola. Fica claro na pesquisa que o aluno reconhece uma contribuição do componente em suas vidas, entretanto é preciso conscientizá-los do real papel da Educação Física, buscando a legitimidade da mesma e contribuindo na formação dos estudantes, tendo como certeza que isso só será possível através do professor consciente do que lhe cabe para essas mudanças.

Essa análise também nos leva a pensar no espaço físico em que devem ocorrer as aulas de Educação Física. Para que as aulas ocorram em sua amplitude, deve ser considerada a necessidade da sala de aula, bem como de ambientes que viabilizem a prática de movimentos. É importante entender a necessidade de trabalhar articulando teoria e prática em se tratando de um componente curricular cujo objeto de estudo é o movimento, e que para tanto precisa de diversos espaços diferenciados para seu ensino.

Assim, fica evidente nesse trabalho que apesar da falta de acesso ao conhecimento específico da Educação Física, o aluno tem o desejo de compreender estes conteúdos. Todavia, é necessário comprometimento da escola com o componente. É preciso tratar o mesmo com a mesma seriedade que os demais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Educação Física/** Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.
- GASPARIN, J. L. **Uma Didática Para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 4. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2011
- GHIRALDELLI, P. **Educação Física Progressista.** São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** 29. Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações - 11.ed.rev.—** Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

¹ Acadêmica de Educação Física-UNEB – E-mail: debura_wallanquella@hotmail.com

² Acadêmica de Educação Física-UNEB – E-mail: neide.galdina@hotmail.com

³ Doutoranda em Educação e Docente da UNEB – E-mail: dtigre55@yahoo.com.br

⁴ Mestra em Educação e Docente da UNEB – E-mail: vivianerochaviana@gmail.com